ADVIS

Arquivo Distrital de Viseu

Viseu . nº 10 . 2º trim . 2002





TORRE DO TOMBO



Largo de Santa Cristina 3504-515 Tel. 232 430380 Fax. 232421800 E-mail: advis@ad-viseu.com www.ad-viseu.com

Editorial

Naturalmente, muitos de nós, motivados por causas diversas, já procurámos, nos sótãos dos nossos antepassados, ou em baús que resistiram ao tempo, o "álbum de recordações da família". Nessa busca das nossas raízes, que nos permitem conhecer o passado e entender o presente, provavelmente já nos deparámos com "velhos" documentos, religiosamente guardados.

Se possui alguns destes documentos, produzidos por uma ou várias gerações da sua família, e se pretende que sejam devidamente conservados, catalogados e divulgados, poderá incorporálos no Arquivo Distrital de Viseu, a título definitivo ou a título de depósito. No primeiro caso, os documentos são doados. Caso pretenda mantê-los protegidos, sem perda dos seus direitos de propriedade, pode depositá-los mediante protocolo de que constem as condições do depósito, estabelecidas pelo depositante, e a aceitação destas pelo depositário.

Os arquivos de família são um património insubstituível da história e da cultura portuguesa. Nessa qualidade, devem ser firmemente protegidos.

A Directora, Maria das Dores Almeida Henriques

Fundos de Famílias

Famílias, Guedes Lv. 2, Fl. 15



Os Arquivos de Família são, regra geral, um somar de diferentes culturas pois que contêm documentos que pertencem a várias gerações e, não raro, são produzidos por várias famílias que, pelo casamento, se viram unidas. Quer digam respeito às actividades privadas ou públicas, de cada indivíduo, são um manancial de acontecimentos e de conhecimentos.

No Arquivo Distrital de Viseu estes fundos foram adquiridos por doação e apenas um deles por compra.

Na Casa de Farminhão, uma construção do século XVIII, viveu uma família nobre que ostenta no brasão as armas dos Almeidas, Castelo Brancos, Sousas e Vasconcelos. Um conjunto de treze documentos, existentes nesta casa, foi oferecido pelo actual proprietário, Sr. Dr. José Luís de Lucena e Vale.

A Família Guedes aparece inicialmente ligada ao morgado de Santa Comba, de vila de Penaguião, instituído por Gonçalo Vaz Guedes, meirinho-mor de Trás-os-Montes, ao tempo de D. João I. No século XVII, um descendente da família, Pedro Guedes de Magalhães, institui em Lamego o morgado do Espírito Santo. A Sr.ª D. Maria Teresa de Aragão Vasconcelos Osório, de Lamego, vendeu ao ADV dois livros. O primeiro, é composto por documentos que se prendem com a história nobiliárquica da família. O outro, é cópia integral de todos os documentos constantes do primeiro livro, autenticado pelo escrivão da provedoria.

A Família dos Melos está ligada, desde o século XVI, à Quinta da Pena, freguesia de Povolide, em Viseu, pelo casamento de João Pires com Isabel Nunes Homem, da casa dos Melos, de Coimbra. No século XVI, foi instituído um vínculo nesta Quinta, sendo seu primeiro administrador, Gonçalo Vaz de Melo. Este fundo é constituído por um conjunto de nove documentos oferecidos pelo Sr. Dr. Silvério Abranches.

A Família Ponces descende dos Ponces de Leão, originária de Ribelas, província da Catalunha. No século XVI, um descendente da família fixou-se em Viseu, com o nome de João Catalão e casou com Maria Fernandes, em 1569. Em 1686, Manuel de Araújo Ponces institui em Santar a Capela das Almas de São Miguel, vinculando-lhe certos rendimentos. É também o Sr. Dr. Silvério Abranches que oferece os 19 documentos de que somos detentores.

Da Família Rodrigues Correia, residente na Boa Aldeia, Viseu, quarenta documentos, que foram oferecidos pelo Sr. Dr. José Rodrigues Correia.

Da **Família Soares Dinis**, doou o Sr. Dr. António Baptista dos Santos, vinte e um documentos.

Famílias

Família

Datas

extremas

Casa de Farminhão 1728-1844
Guedes 1534-1783
Loureiro 1527-1886
Melos 1708-1822
Ponces 1623-1953
Rodrigues Correia 1853-1950
Soares Dinis 1800-1874

Novos Instrumentos de Pesquisa

"Coordenação das Actividades Económicas : Inventário", do fundo do Governo Civil.

"Coordenação da População : Inventário", do fundo do Governo Civil.

"Expostos, roda e lactação : Inventário", do fundo do Governo Civil

Web Site

Consulte a nossa página na Internet, com uma imagem gráfica renovada e novas funcionalidades.

Oferta

Agradecemos ao Senhor José Jorge Soares de Sousa a doação do Inventário de todos os bens que ficaram por falecimento de Feliciano de Carvalho de Abranches e mulher Mariana de Castelo Branco, moradores em Rebelo, freguesia de Guardão, concelho de Tondela, manuscrito datado de 26 de Abril de 1706 e composto por 24 folhas.

Visitas de Estudo

Através de visitas guiadas, os nossos serviços, atribuições e espólio documental foram dados a conhecer ao seguintes alunos:

4.º ano da Escola do 1.º Ciclo de
Orgens

9.º ano da Escola Secundária Emídio Navarro